



Análise comparativa das notificações por tuberculose em crianças de 0 a 14 anos, no período pandêmico e pós pandêmico (2020-2024) na região de Minas Gerais, Brasil

AUTORES: Yasmin Kelly Gomes ¹, Julia Moreira Lemos ², Mariana Gouvea de Melo ³, João Douglas Nico ⁴.

NOME DAS INSTITUIÇÕES:

¹ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil. Contato: yasmin.kelly@estudante.ufjf.br.

^{2, 3} Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil.

INTRODUÇÃO:

A tuberculose é uma doença infecciosa que acomete crianças, principalmente menores de 5 anos, que apresentam as formas mais graves, como a meningea. Durante a pandemia de COVID-19, os serviços relacionados à doença foram impactados, inclusive no diagnóstico e na notificação.

OBJETIVO:

Analisar e comparar a distribuição do número de casos confirmados de Tuberculose, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em Minas Gerais, em crianças de 0-14 anos, durante o período de 2020 a 2024.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo ecológico de série temporal sobre os casos notificados e confirmados de tuberculose em crianças de 0 a 14 anos em Minas Gerais, Brasil, comparando os períodos intra e pós-pandêmico da Covid-19.

Os dados foram obtidos em outubro de 2025, via Departamento de Informática do SUS (DATASUS), utilizando o TabNet para seleção e tabulação das informações. O recorte populacional incluiu crianças menores de 1 ano a 14 anos com notificações da doença.

Definiram-se dois períodos de análise: intra-pandêmico (2020-2021) e pós-pandêmico (2022-2024). Foi analisado ainda a proporção destes casos com e sem confirmação laboratorial. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

No período de 2020 e 2024, foram notificados 541 casos de tuberculose em crianças de 0 a 14 anos em Minas Gerais.

Durante o período intra-pandêmico, registraram-se 161 casos, enquanto no pós-pandêmico observou-se um aumento de 136%, em comparação ao período anterior, correspondente a um total de 380 casos. A faixa etária mais acometida foi a de 10 a 14 anos (34,5%), seguida por menores de 1 ano (22,1%).

Quanto à confirmação, apenas 36% (195 casos) tiveram confirmação laboratorial, enquanto 64% (346 casos) foram notificados sem essa confirmação, destacando-se a vulnerabilidade do diagnóstico em crianças pequenas.

CONCLUSÃO:

Houve aumento no registro de casos de tuberculose em crianças no período pós-pandêmico em comparação ao período intra-pandemia. A confirmação laboratorial pode ser limitada pela sensibilidade e especificidade dos testes.

Os dados podem ter sido afetados pela subnotificação durante a pandemia, restringindo a interpretação. Esses achados reforçam a necessidade de estudos adicionais que apoiem a formulação de políticas para o enfrentamento da tuberculose na população pediátrica em Minas Gerais.

REFERÊNCIAS:

1. Falzon D, Zignol M, Bastard M, Floyd K and Kasaeva T (2023) The impact of the COVID-19 pandemic on the global tuberculosis epidemic. Front. Immunol. 14:1234785. doi: 10.3389/fimmu.2023.1234785
2. Epidemiology of tuberculosis among children and adolescents in the USA, 2007–17: an analysis of national surveillance data Cowger, Tori L et al. The Lancet Public Health, Volume 4, Issue 10, e506 - e516